



BANCO MIZUHO DO BRASIL S.A.

CNPJ nº 61.088.183/0001-33

Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 2.041 - Torre E - 7º andar - CEP: 04543-011 - São Paulo - SP
Tel: (11) 5504-9844 - www.mizuhobank.com.br/pt/
Email: Ouvidoria.ouvidoria@mizuhogroup.com

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Apresentamos as demonstrações financeiras do Banco Mizuho do Brasil S.A. relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017. As demonstrações financeiras são elaboradas de acordo com as normas e instruções estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e o Banco Central do Brasil (BCB). As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis definidas pela Lei das Sociedades por Ações, sendo adotadas as alterações introduzidas pelas Leis nºs 11.638/2007 e 11.941/09, com observância às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e o Banco Central do Brasil (BACEN). A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração se utilize de premissas e julgamentos na determinação do valor e registro de estimativas contábeis, como provisão para créditos de liquidação duvidosa, imposto de renda diferido, provisão para contingências e valorização de instrumentos derivativos ativos e passivos. A liquidação dessas transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em 22 de março de 2019.

BALANÇO PATRIMONIAL - 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de reais)

Ativo	Nota	2018	2017	Passivo	Nota	2018	2017
Circulante...		2.845.645	3.099.797	Circulante...		3.463.836	2.870.789
Disponibilidades...	3b	10.824	28.547	Depósitos...	10a	1.223.910	1.188.631
Aplicações interfinanceiras de liquidez...	1.140.910	1.144.869	Depósitos à vista...		47.264	17.593	
Aplicações no mercado aberto...	4a	1.008.990	1.123.355	Depósitos interfinanceiros...		51.196	7
Aplicações em depósitos interfinanceiros...	4b	106.733	21.514	Depósitos a prazo...		1.124.633	1.171.031
Aplicações em moedas estrangeiras...	4c	25.187	-	Captações no mercado aberto...	11	146.745	70.649
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos...	319.549	750.278	Carteira própria...		146.745	70.649	
Carteira própria...	5b	297.524	515.863	Relações interdependências...		19.499	20.854
Vinculados a compromissos de recompra...	5b	3.721	15.811	Recursos em trânsito de terceiros...		19.499	20.854
Instrumentos financeiros derivativos...	17	18.304	39.897	Obrigações por empréstimos...	12	937.663	302.445
Vinculados a prestação de garantias...	5b	-	178.707	Empréstimos do exterior...		937.663	302.445
Relações interfinanceiras...	32.132	27.004	Instrumentos financeiros derivativos...		54.948	20.468	
Créditos vinculados...		753	472	Obrigações por repasses do exterior...	17	54.948	20.468
Repasses interfinanceiros...		6a	31.433	Outras obrigações...	12	375.850	612.473
Provisão para perdas em repasses interfinanceiros...		6f	(54)	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados...		1.068	130
Operações de crédito...		164.818	200.839	Carteira de câmbio...	7	641.868	605.736
Operações de crédito - setor privado...		165.024	200.838	Fiscais e previdenciárias...	13a	31.444	20.921
Provisão para créditos de liquidação duvidosa...		6f	(206)	Negociação e intermediação de valores...		6.227	4.902
Outros créditos...		1.176.975	947.885	Diversas...	13a	25.431	23.588
Carteira de câmbio...		7.146.466	900.495	Exigível a longo prazo...		1.255.796	1.201.242
Renda a receber...		41	165	Depósitos...	10a	848.073	782.216
Negociação e intermediação de valores...		1.768	670	Instrumentos financeiros derivativos...		4.036	1.477
Diversas...	8	29.177	46.555	Obrigações por repasses do exterior...		3.175	6.616
Provisão para perda outros créditos...		6f	(697)	Outras obrigações...		405.512	229.933
Outros valores e bens...		437	375	Fiscais e previdenciárias...	13b	11.933	13.408
Despesas antecipadas...		437	375	Carteira de câmbio...	7	220.547	53.433
Realizável a longo prazo...		2.378.860	1.254.151	Diversas...	13c	168.032	163.090
Aplicações interfinanceiras de liquidez...		5.879	-	Resultados de exercícios futuros...		517	633
Aplicações em depósitos interfinanceiros...		1.853.489	910.037	Resultados de exercícios futuros...		517	633
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos...		1.275.606	399.148	Patrimônio líquido...		684.360	602.825
Carteira própria...		144.303	56.537	Capital social:			
Vinculados a compromissos de recompra...		17	28.696	De domiciliados no exterior...	14a	592.757	558.420
Instrumentos financeiros derivativos...		5b	404.884	Reservas de lucros...		91.679	44.377
Vinculados a prestação de garantias...		-	6.615	Ajuste de avaliação patrimonial...	14c	(76)	28
Relações interfinanceiras...		Repasses...		Total do passivo		5.404.509	4.494.489
Repasses interfinanceiros...							
Operações de crédito...							
Operações de crédito - setor privado...							
Provisão para créditos de liquidação duvidosa...							
Outros créditos...							
Carteira de câmbio...							
Renda a receber...							
Diversos...							
Outros valores e bens...							
Despesas antecipadas...							
Realizável a longo prazo...							
Aplicações interfinanceiras de liquidez...							
Aplicações em moeda estrangeira...							
o) Aplicações interfinanceiras de liquidez: São registradas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável.							
d) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos: De acordo com o estabelecido pela Circular nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, do Banco Central do Brasil, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, conforme a intenção da Administração, quais sejam: • Títulos para negociação; • Títulos disponíveis para venda; e • Títulos mantidos até o vencimento. Os títulos para negociação são apresentados no ativo circulante, independentemente dos respectivos vencimentos, e compreendem os títulos adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São avaliados pelo valor de mercado, sendo o resultado da valorização ou desvalorização computado ao resultado. Os títulos disponíveis para venda representam os títulos que não foram adquiridos para frequente negociação ou para investimento. São utilizados, dentro outros fins, para reserva de liquidez, garantias e proteção contra riscos. Os rendimentos auferidos segundo as taxas de aquisição, bem como as possíveis perdas permanentes são computados ao resultado. São avaliados a mercado, sendo o resultado da contabilidade do títulos contabilizado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido (deduzidos de seus efeitos tributários), o qual é sempre referente ao resultado da operação. Os títulos mantidos até o vencimento referem-se aos títulos adquiridos para os quais o Banco tem capacidade de finançá-los mantê-los em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos. Caso apresentem perdas permanentes, estas são imediatamente computadas no resultado. Os instrumentos financeiros derivativos compostos pelas operações a termo, operações com opções, operações de futuro e operações de "swap" são contabilizados de acordo com os seguintes critérios: Operações a termo - pelo valor final do contrato deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito, reconhecendo as receitas e despesas em razão da fluência dos contratos até a data do balanço; Operações com opções - os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados no ativo ou passivo, respectivamente, até o efetivo exercício da opção, e contabilizados como redução ou aumento do custo do bem ou direito, pelo efetivo exercício da opção, ou como receita ou despesa no caso de não exercício; Operações de futuro - o valor dos ajustes diários são contabilizados em conta de ativo ou passivo e apropriado diariamente como receita ou despesa; Operações de swap - o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriado como receita ou despesa "pro rata" até a data do balanço. Os instrumentos financeiros derivativos são registrados ao valor de mercado, exceto aqueles que tiverem sido contratados de forma associada às operações de captação ou aplicação, conforme definido pela Circular nº 3.150, do Banco Central do Brasil. As transações efetuadas para proteção ao risco das posições do Banco, qualificadas como hedge contábil, são distinguidas em duas categorias: hedge de risco de mercado e hedge de fluxo de caixa. As operações classificadas como hedge de risco de mercado são destinadas a compensar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de hedge e a sua valorização ou desvalorização é contabilizada em contrapartida às contas de receita ou despesa no resultado do período. Os respectivos itens objetos de hedge são ajustados ao valor de mercado, em contrapartida a respectiva conta de receita ou despesa relacionada ao item objeto de hedge. As operações de hedge de fluxo de caixa são destinadas a compensar a variação no fluxo de caixa futuro estimado. A valorização ou desvalorização dos derivativos contratados para hedge de fluxo de caixa é contabilizada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, com os efeitos de tributação dos demais resultados de risco diretamente no resultado do período. O resultado das operações de hedge é apresentado no resultado do período.							
4. Aplicações interfinanceiras de liquidez							
a) Aplicações em operações compromissadas							
2018		2017					
Posição bancada:							
Lettres Financeiras do Tesouro - LFT	870.422	1.000.528					
Rendas a apropriar	(171)	(212)					
Lettres do Tesouro Nacional - LTN	870.251	1.000.316					
Rendas a apropriar	(27)	(26)					
Notas do Tesouro Nacional - NTN	136.767	123.065					
Rendas a apropriar	(1)	—					
Total posição bancada	1.008.990	1.123.355					
b) Aplicações em depósitos interfinanceiros							
2018		2017					
Até 90 Dias	6.477	16.170					
De 91 a 365 Dias	100.256	5.344					
Acima de 365 Dias	5.879	—					
Total De Aplicações Em Depósitos Interfinanceiros	106.733	27.393					
c) Aplicações em moeda estrangeira: São registradas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável.							
2018		2017					
Posição bancada:							
Lettres Financeiras do Tesouro - LFT	870.422	1.000.528					
Rendas a apropriar	(171)	(212)					
Lettres do Tesouro Nacional - LTN	870.251	1.000.316					
Rendas a apropriar	(27)	(26)					
Notas do Tesouro Nacional - NTN	136.767	123.065					
Rendas a apropriar	(1)	—					
Total posição bancada	1.008.990	1.123.355					
Total aplicações em depósitos interfinanceiros	1.008.990	1.123.355					
5. Títulos e valores mobiliários							
a) Composição por classificação							
2018		2017					
Valor de mercado / custo contábil (1)							
Títulos e valores mobiliários	1.572.457	1.573.130	915.122	915.011			
Carteira própria	1.572.442	1.573.115	915.122	915.011			
Debêntures	14.082	14.111	—	—			
Lettres Financeiras do Tesouro - LFT	1.558.360	1.559.004	915.122	915.011			
Debêntures	15	15	—</td				

—☆ continuação

20. Outras informações

(a) Garantias financeiras prestadas: As garantias financeiras prestadas montam a R\$153.796 (R\$81.917 em 2017), as quais estão sujeitas a encargos financeiros e contragarantias pelos beneficiários e estão contabilizadas em contas de compensação. A provisão para garantias financeiras prestadas é constituída baseada na avaliação das perdas associadas à probabilidade de desembolsos futuros vinculados as garantias, bem como características específicas das operações realizadas, consoante os requerimentos da Resolução nº 4.512/16 do Banco Central do Brasil. É constituida em montante considerado suficiente para cobertura das perdas prováveis durante todo o prazo da garantia prestada.

Tipo de Garantia Financeira	2018		2017	
	Valores Garantidos	Provisão Garantidos	Valores	Provisão
Vinculadas ao Comércio				
Intercâmbio de Mercadorias	2.065	-	2.351	-
Vinculadas a Licitações, Leilões, Prestação de Serviços ou Execução de Obras	11.286	7	5.403	-
Vinculadas ao Fornecimento de Mercadorias	113	-	-	-
Aval ou fiança em Processos Judiciais	39.605	48	39.512	-
Outras Finanças Bancárias	5.168	6	6.373	-
Outras Garantias Financeiras Prestadas	95.559	144	27.548	-
Total das Garantias	153.796	205	81.187	-

(b) Receitas de Prestação de Serviços:

Receitas de Prestação de Serviços	2018		2017	
	2º Semestre	Exercício	2º Semestre	Exercício
Rendas de Tarifas Bancárias				
Rendas de Outros Serviços	47.708	89.124	60.434	1
Rendas de Garantias Prestadas	487	984	805	-
Total	48.195	90.114	61.240	-

O valor de R\$ 89.124 (R\$ 60.362 em 2017) é composto substancialmente por operações efetuadas com o Mizuho Bank, Ltd - New York, conforme Nota 16b.

A DIRETORIA**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Aos Acionistas e aos Administradores do Banco Mizuho do Brasil S.A. **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Mizuho do Brasil S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima mencionadas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Mizuho do Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor:** A Administração do Banco é responsável por essas outras informações, que compreendem o Relatório da Administração, essa opinião sobre as demonstrações financeiras não impõe. Relatório da Administração não deve ser entendido como qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras:** A Administração é

responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco de continuar operando, dividendo quando apropriável, os assuntos relacionados com as distinuidades operacionais da sua base de clientes, na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, e não tem nem nenhuma alternativa para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários, assim como na avaliação das distorções financeiras. Como parte da auditoria, avaliamos os riscos de fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro, e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários, assim como na avaliação das distorções financeiras. Como parte da auditoria, avaliamos os riscos de fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro, e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários, assim como na avaliação das distorções financeiras. Como parte da auditoria, avaliamos os riscos de fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro, e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários, assim como na avaliação das distorções financeiras. Como parte da auditoria, avaliamos os riscos de fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro, e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários, assim como na avaliação das distorções financeiras. Como parte da auditoria, avaliamos os riscos de fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro, e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários, assim como na avaliação das distorções financeiras. Como parte da auditoria, avaliamos os riscos de fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro, e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários, assim como na avaliação das distorções financeiras. Como parte da auditoria, avaliamos os riscos de fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro, e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários, assim como na avaliação das distorções financeiras. Como parte da auditoria, avaliamos os riscos de fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro, e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários, assim como na avaliação das distorções financeiras. Como parte da auditoria, avaliamos os riscos de fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro, e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários, assim como na avaliação das distorções financeiras. Como parte da auditoria, avaliamos os riscos de fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro, e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários, assim como na avaliação das distorções financeiras. Como parte da auditoria, avaliamos os riscos de fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro, e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários, assim como na avaliação das distorções financeiras. Como parte da auditoria, avaliamos os riscos de fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro, e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários, assim como na avaliação das distorções financeiras. Como parte da auditoria, avaliamos os riscos de fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro, e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários, assim como na avaliação das distorções financeiras. Como parte da auditoria, avaliamos os riscos de fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro, e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários, assim como na avaliação das distorções financeiras. Como parte da auditoria, avaliamos os riscos de fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro, e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários, assim como na avaliação das distorções financeiras. Como parte da auditoria, avaliamos os riscos de fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro, e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários, assim como na avaliação das distorções financeiras. Como parte da auditoria, avaliamos os riscos de fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro, e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários, assim como na avaliação das distorções financeiras. Como parte da auditoria, avaliamos os riscos de fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro, e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários, assim como na avaliação das distorções financeiras. Como parte da auditoria, avaliamos os riscos de fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro, e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários, assim como na avaliação das distorções financeiras. Como parte da auditoria, avaliamos os riscos de fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro, e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários, assim como na avaliação das distorções financeiras. Como parte da auditoria, avaliamos os riscos de fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro, e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários, assim como na avaliação das distorções financeiras. Como parte da auditoria, avaliamos os riscos de fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro, e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários, assim como na avaliação das distorções financeiras. Como parte da auditoria, avaliamos os riscos de fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro, e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários, assim como na avaliação das distorções financeiras. Como parte da auditoria, avaliamos os riscos de fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro, e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários, assim como na avaliação das distorções financeiras. Como parte da auditoria, avaliamos os riscos de fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro, e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários, assim como na avaliação das distorções financeiras. Como parte da auditoria, avaliamos os riscos de fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro, e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários, assim como na avaliação das distorções financeiras. Como parte da auditoria, avaliamos os riscos de fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro, e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários, assim como na avaliação das distorções financeiras. Como parte da auditoria, avaliamos os riscos de fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro, e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários, assim como na avaliação das distorções financeiras. Como parte da auditoria, avaliamos os riscos de fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro, e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários, assim como na avaliação das distorções financeiras. Como parte da auditoria, avaliamos os riscos de fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro, e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários, assim como na avaliação das distorções financeiras. Como parte da auditoria